



Diagnóstico da segurança e da convivência em Vila Joaniza, Rio de Janeiro

Apoio:



Maio de 2012

Equipe

Julita Lemgruber
coordenação geral

Leonarda Musumeci
coordenação técnica

Paulo Victor Leite Lopes
pesquisador

Leonardo Leão de Paris
estatístico

Barbara Musumeci Soares
consultora

Empresa Exata
aplicação de questionários

Atividades desenvolvidas

- ❖ Reuniões na Secretaria Municipal de Habitação: com o Secretário Jorge Bittar; com representantes de diversas secretarias municipais para apresentar a proposta de diagnóstico e solicitar informações; para conhecer o projeto de intervenção urbanística; seminário na SMH sobre o tema da violência urbana.
- ❖ Levantamento de dados junto ao Instituto Pereira Passos, IBGE e Instituto de Segurança Pública (ISP).
- ❖ Levantamento qualitativo: cerca de 25 visitas do pesquisador Paulo Leite Lopes à Vila Joaniza para estabelecer contatos e realizar entrevistas.
- ❖ Visitas à Clínica de Saúde da Família, à Coordenadoria Regional de Educação, ao CRAS local, às escolas e creches municipais do entorno, à ONG Ecos do Futuro, à Faetec.
- ❖ Reuniões das coordenadoras e do pesquisador com líderes da associação de moradores local; lideranças religiosas da área; agentes comunitários de saúde; diretoras de creches e escolas.
- ❖ Pesquisa quantitativa amostral sobre violência e convivência: 962 moradores entrevistados de 2 a 14 de fevereiro de 2012.
- ❖ Aplicação de questionário sobre violência e convivência nas escolas e creches, a ser preenchido pelas diretoras (em andamento).
- ❖ Entrevistas em profundidade com informantes-chave.

ALGUMAS INFORMAÇÕES DO LEVANTAMENTO QUALITATIVO

Características e problemas de Vila Joaniza apontados nas entrevistas abertas e nos grupos de discussão

Aspectos positivos da comunidade

- Localização: ambiente agradável, ausência de poluição, facilidade de locomoção.
- Tranquilidade, ausência de tiroteios e inexistência de crackolândia típica, a céu aberto (o crack só seria consumido no interior de algumas casas).
- Poucos problemas de barulho relacionados a cultos evangélicos (que terminam às 22hs) ou a baile funk (que não há na comunidade).
- Trabalho dos(as) agentes comunitários(as) de saúde.
- Todas as crianças na escola (em decorrência do Bolsa-Família).

Segurança

- Depois de décadas de conflitos entre traficantes de facções opostas (Comando Vermelho e Terceiro Comando), o tráfico de drogas hoje existente em Vila Joaniza é controlado pelo Comando Vermelho, vinculase ao grupo baseado em Nova Holanda/Maré e serve a consumidores do próprio local.
- Muitos afirmam que o tráfico, embora restrito a uma área limitada de VJ, estabeleceu uma “convivência cordial” com a milícia que atua no local.
- Vila Joaniza configuraria um caso singular: convivência, no mesmo território, de traficantes, milicianos e um posto policial.
- Entrevistados afirmam que VJ vive hoje clima de muita tranquilidade, sem tiroteios, sem incursões policiais e sem traficantes armados circulando pela comunidade.
- Insinua-se que haveria vínculos entre milicianos e policiais do DPO local.

Problemas de infraestrutura

- Esgoto a céu aberto
- Abastecimento de água deficiente
- Falta constante de luz
- Casas em áreas de risco
- Becos sem coleta de lixo
- Muro construído pela Aeronáutica, limitando a liberdade de ir e vir dos moradores

Problemas sociais

- Inexistência absoluta de áreas de lazer
- Ociosidade dos jovens
- Falta de ONGs atuando na comunidade
- Brigas conjugais
- Idosos vivendo sozinhos
- Famílias numerosas, dependendo de auxílios de igrejas ou do Bolsa-Família

Problemas de saúde

- Gravidez precoce
- Viroses e tuberculose (falta de saneamento e aeração adequados)
- Depressão e outros problemas psíquicos
- Hipertensão (mesmo entre pessoas mais jovens)
- Alcoolismo grave
- Consumo de drogas
- Escassez alimentar (para muitas crianças a única refeição é a que a escola oferece)

A COMUNIDADE



Vista parcial

Rua Araonga



Fotos de 2003, do Diagnóstico de VJ para o Programa Favela-Bairro. Secretaria Municipal de Habitação/Prefeitura do Rio de Janeiro.

DADOS DOS LEVANTAMENTOS QUANTITATIVOS

I POPULAÇÃO

Fonte: Pesquisa amostral CESeC

A pesquisa

☒ Foi aplicado um questionário de 63 perguntas a uma amostra aleatória e estratificada de 962 moradores de Vila Joaniza com 16 anos ou mais de idade.

☒ A amostra foi desenhada para um universo de 15 mil habitantes, 25% maior que o registrado pelo Censo de 2010.

☒ Com base em estimativas parciais da Clínica da Família e no levantamento feito pela SMH em 2003, considerou-se que o número de moradores apontado pelo último Censo pode estar fortemente subestimado.

Dados populacionais

Ano →	1991	2000	2003		2010		
Fonte →	Censo IBGE	Censo IBGE	Pesquisa SMH*	Censo IBGE	Projeção 1991/ 2000**	Projeção 2000/ 2003***	Base da pesquisa CESeC
Domicílios	1.558	3.212	4.408	3.819	-	-	-
População	6.132	10.735	16.574	12.004	20.000	45.662	15.000

(*) SMH (2003).

(**) Projeção à taxa geométrica anual de 6,42% verificada entre os censos demográficos 1991 e 2010.

(***) Projeção à taxa geométrica anual de 15,58% verificada entre o Censo 2000 e a pesquisa SMH de 2003.

Perfil da população de 16 anos ou mais de idade*

- ▶ 53% são mulheres.
- ▶ A maior parcela dos moradores (41%) está na faixa de 25 a 39 anos; 4,8% são adolescentes (16-18 anos) e 3,6% têm 60 anos ou mais de idade.
- ▶ 73% têm filhos; dessa parcela, cerca de 1/3 tem 3 filhos ou mais.
- ▶ 35,6% têm ensino fundamental incompleto; 18,1%, fundamental completo; 15,9%, médio incompleto; 27,2%, médio completo. Apenas 0,7% completaram ensino superior.
- ▶ 74% disseram morar em domicílios com 3 ou mais pessoas; em 7,7% dos casos, o(a) entrevistado(a) era o(a) único(a) morador(a) do domicílio.
- ▶ 63% vivem com cônjuge ou companheiro(a).
- ▶ 55,4% se autocalificaram como pardos; 30,2% como brancos e 14% como pretos.

(*) Ainda não estão disponíveis os microdados do Censo 2010 para as áreas de favelas.

Perfil da população (cont.)

- ▶ 46,2% se disseram católicos; 34%, evangélicos e 17%, sem religião. Entre os evangélicos, as denominações mais frequentes foram Assembleia de Deus (46%) e Batista (10,4%)
- ▶ 70% exercem atividade remunerada atualmente.
- ▶ Entre os que trabalham, as 3 ocupações mais frequentes são serviço doméstico (11,6%); serviços de manutenção e conservação de prédios e logradouros (11,1%), e trabalho na construção civil (8,7%).
- ▶ 54,5% exercem atividade formal (com carteira assinada ou funcionário/a público/a) e 23,5% são trabalhadores por conta própria ou empregadores.
- ▶ 58% trabalham mais de 40 horas por semana.

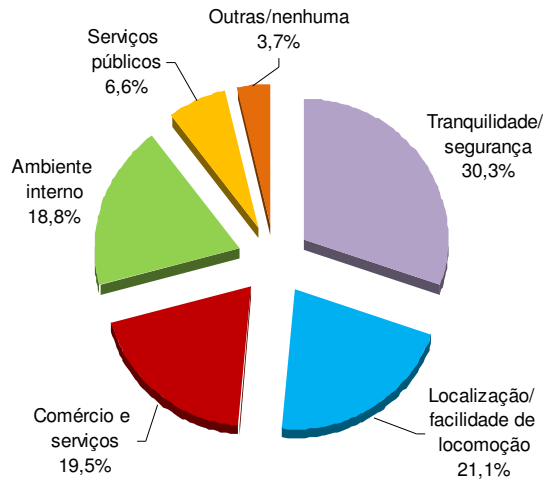
Perfil da população (cont.)

- ▶ 99,4% dos que exercem atividade remunerada trabalham no município do Rio de Janeiro; 82% trabalham na própria comunidade (25%) ou em locais relativamente próximos: outros bairros da Ilha (18%), outras áreas da Zona Norte (30%) e Centro (8%).
- ▶ A taxa de desemprego aberto é de 18,4% (pessoas sem atividade remunerada que estão procurando emprego).
- ▶ 54% disseram ter renda individual até 1 salário mínimo; destes, 52% (ou 28,2% da população total) disseram não ter nenhuma renda.
- ▶ A faixa mais frequente de renda domiciliar foi de 1 a 3 salários mínimos; 21,5% dos entrevistados declararam renda domiciliar inferior ou igual a 1 salário mínimo.
- ▶ 23% da população recebem Bolsa-Família.

II PERCEPÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE VIDA NA COMUNIDADE

Fonte: Pesquisa amostral CEsSeC

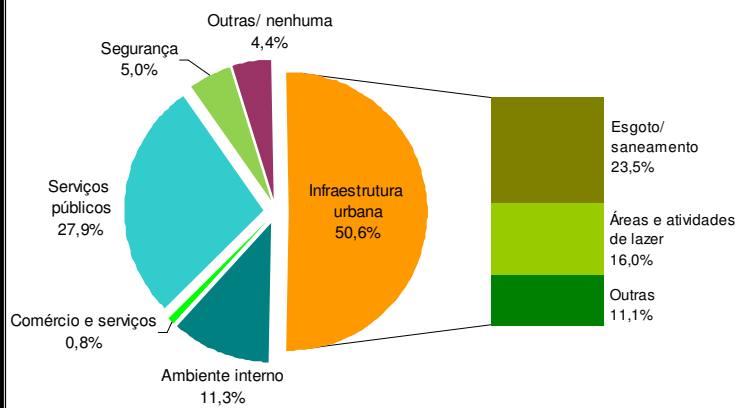
“Na sua opinião, quais são as 3 melhores coisas de se morar em Vila Joaniza?” [ESPONTÂNEA E ABERTA]



Serviços públicos
Abastecimento de água
Coleta de lixo / limpeza
Luz
Serviços de saúde
Localização/facilidade de locomoção
Local bom
Localização
Proximidade do trabalho
Transporte
Vista
Ambiente interno
Amizades
Associação de moradores
Casa própria / aluguel barato
Igrejas
Informalidade
Proximidade com a família
Vizinhança
Tranquilidade/Segurança
Posto policial/polícia
Sossego/tranquilidade/segurança
Comércio e serviços
Comércio e serviços
Outras/nenhuma
Facilidade de emprego
Lazer
Nenhuma

Fonte: Pesquisa amostral CESeC

“Na sua opinião, quais são as 3 piores coisas de se morar em Vila Joaniza?” [ESPONTÂNEA E ABERTA]

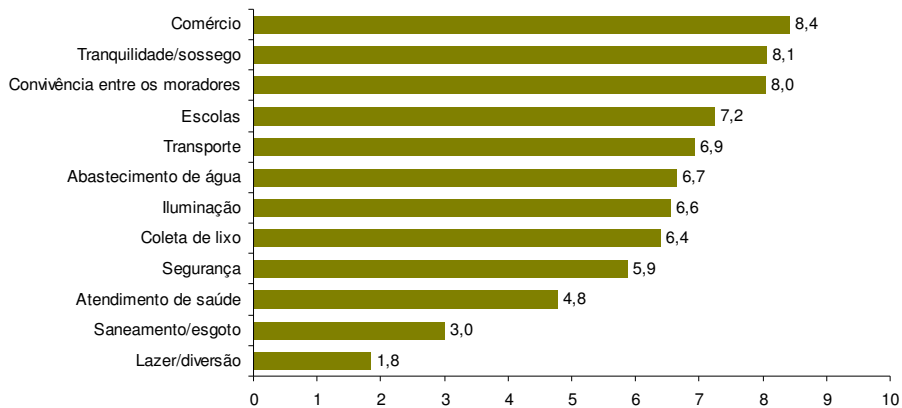


Infraestrutura urbana
Acessibilidade
Asfaltamento/calçamento
Esgoto/saneamento
Falta de infraestrutura
Lazer faltante
Muro
Ruas estreitas/becos
Serviços públicos
Água
Cursos técnicos/profissionalizantes
Escola/creche
Falta de ação do poder público
Lixo/sujeira
Luz/fiação
Ratos/baratas
Serviços de saúde
Ambiente interno
Associação de moradores
Bagunça/desorganização
Barulho
Falta de educação/respeito
Falta de legalização
Falta de trabalho
Fofoca
Trânsito
Vizinhança
Segurança
Consumo de drogas e álcool
Problemas com policiais
Segurança
Venda de drogas
Comércio e serviços
Banco
Comércio
Internet
Outras/nenhuma
Transporte
Família distante
Nenhuma

Fonte: Pesquisa amostral CESeC

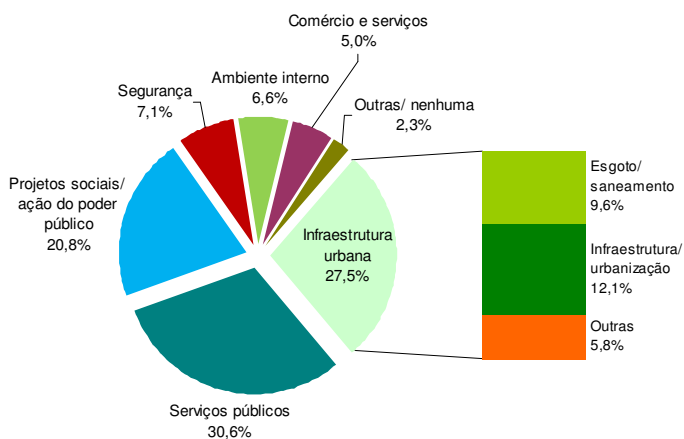
“Que notas, de 0 a 10, você ou o(a) sr.(sra.) daria para as seguintes condições de vida em Vila Joaniza?”

Média das notas atribuídas



Fonte: Pesquisa amostral CESeC

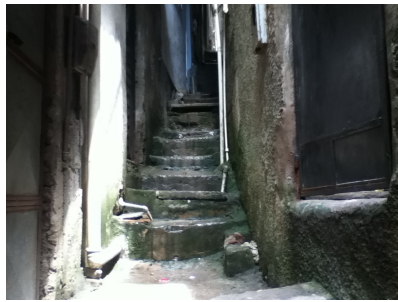
“O que você (ou o/a senhor/a) acha que seria mais importante para melhorar a vida e a convivência aqui em Vila Joaniza?” [ESPONTÂNEA E ABERTA]



Infraestrutura urbana
Alargamento das ruas
Asfaltamento/calçamento
Esgoto/saneamento
Infraestrutura/urbanização
Moradia
Retirada de muro
Serviços públicos
Água
Coleta de lixo/limpeza
Escola/creche
Luz/Iluminação
Ratos/baratas
Serviços de saúde
Projetos sociais/ação do poder público
Ação do poder público
Atividades/projetos para jovens e crianças
Cursos técnicos/profissionalizantes
Educação
Emprego
Lazer/esporte/cultura
Segurança
Menos/melhor polícia
Segurança
UPP
Ambiente interno
Associação de moradores
Mais educação/respeito
Mais organização
Menos barulho
Trânsito
Comércio e serviços
Acesso a comércio e serviços
Banco/casa lotérica
Internet
Outras/nenhuma
Transporte
Outras

Fonte: Pesquisa amostral CESeC

OS BECOS E O ESGOTO



O MURO



O LAZER DISTANTE



"Peixaria"



Praia poluída

III REGISTROS POLICIAIS

Fonte: Microdados do ISP-RJ

Ocorrências registradas pela polícia em Vila Joaniza^a 2006/2011

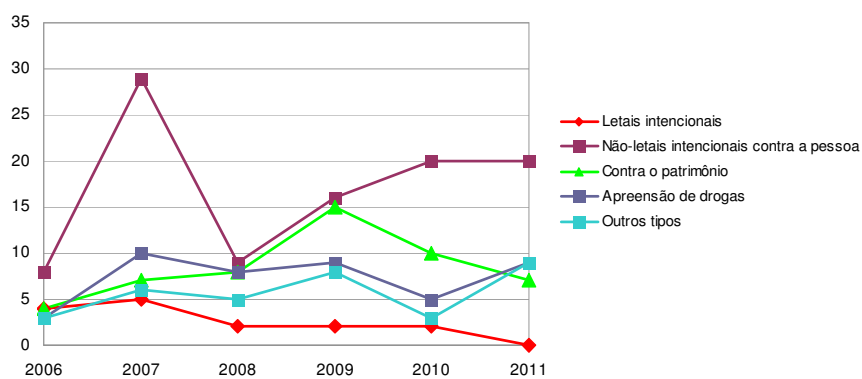
	2006	2007	2008	2009	2010	2011 ^b	Total
Lesão corporal dolosa ^c	16	41	17	29	34	20	157
Apreensão de drogas ^d	3	12	9	31	40	9	104
Furtos ^d	5	6	10	14	13	4	52
Armas apreendidas ^e	5	7	8	7	4	4	35
Roubos ^d	4	7	0	7	2	3	23
Auto de resistência ^c	3	6	2	4	2	0	17
Cumprimento de mandado de prisão ^d	0	0	2	1	6	3	12
Pessoas desaparecidas ^c	1	3	2	2	2	2	12
Homicídio doloso ^c	3	5	0	0	0	0	8
Estupro ^c	0	2	0	0	3	0	5

Fonte: ISP-RJ

(a) Inclui apenas os registros para os quais foi possível certificar que o local da ocorrência se situava no interior da comunidade

(b) Janeiro a julho (c) Número de vítimas (d) Número de registros (e) Número de armas

Ocorrências registradas pela polícia em Vila Joaniza, por tipos 2006/2010 (janeiro a julho)



Fonte: ISP-RJ

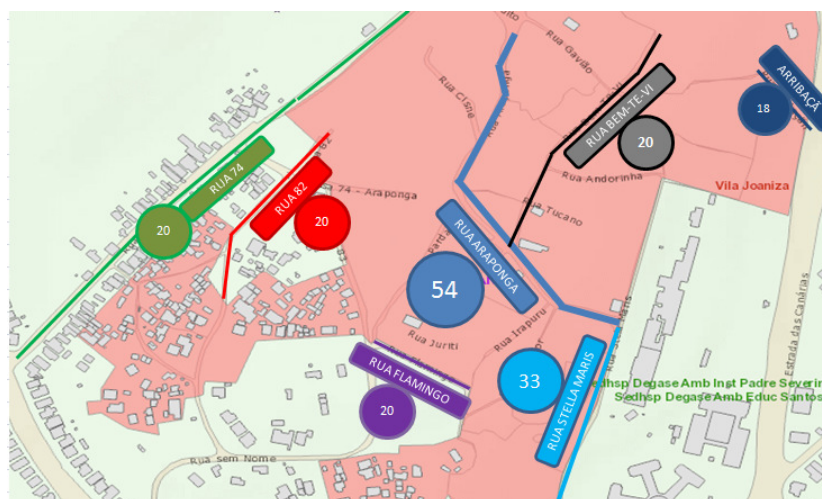
Taxas por 100 mil habitantes das ocorrências registradas pela polícia na cidade do Rio, na área da 37ª DP e em Vila Joaniza^a 2010

	Rio de Janeiro	Ilhas ^a	Vila Joaniza ^b
Homicídio doloso ^c	24,4	12,0	0,0
Lesão corporal dolosa ^c	465,3	342,9	283,2
Estupro ^c	21,6	18,4	25,0
Apreensão de drogas ^d	42,6	16,8	333,2
Armas apreendidas ^e	37,3	14,0	33,3
Pessoas desaparecidas ^c	35,2	18,8	16,7
Auto de resistência ^c	7,3	4,4	16,7
Cumprimento de mandado de prisão ^d	88,9	56,8	50,0
Roubos ^d	1024,2	581,7	16,7
Furtos ^d	1468,9	1162,6	108,3

Fonte: ISP-RJ

- (a) Circunscrição da 37ª DP: Ilhas do Governador, do Fundão e de Paquetá.
 (b) Inclui apenas os registros para os quais foi possível certificar que o local da ocorrência se situava no interior da comunidade
 (c) Número de vítimas (d) Número de registros (e) Número de armas

Ruas com maiores números de ocorrências registradas pela polícia em Vila Joaniza* Janeiro de 2006 a julho de 2011



(*) Inclui apenas os registros para os quais foi possível certificar que o local da ocorrência se situava no interior da comunidade. Fonte: ISP-RJ

Concentração e dispersão espacial das ocorrências registradas pela polícia em Vila Joaniza

Janeiro de 2006 a julho de 2011

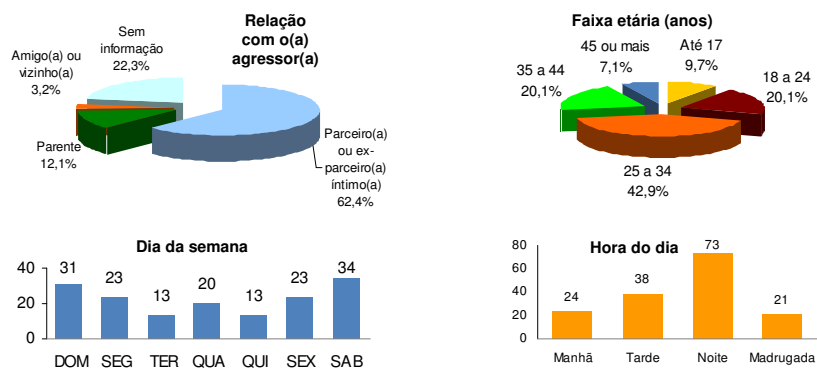
- ▶ Só foi possível identificar precisamente a rua da ocorrência em 324 dos 425 registros.
- ▶ Essas 324 ocorrências foram registradas em 51 ruas ou becos, cerca de 17% do total de logradouros existentes na comunidade (296).
- ▶ 25,6% das ocorrências foram registrados em apenas 2 ruas e 72,6%, em apenas 12 ruas.
- ▶ Todas as apreensões de drogas ocorreram em apenas 16 ruas, sendo que apenas 3 ruas concentraram 64% dos registros.
- ▶ Já no caso de lesão corporal dolosa, o padrão é um pouco mais disperso: em 40 ruas houve pelo menos um registro e mais de metade das ocorrências distribuiu-se por 34 ruas ou becos da comunidade.

Fonte: ISP-RJ

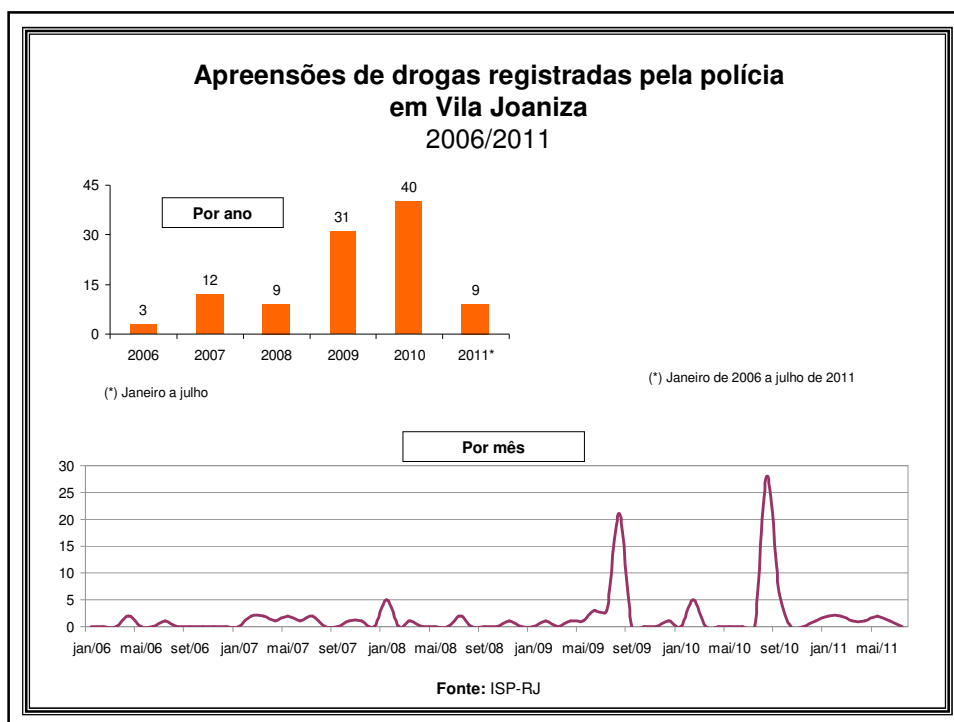
Lesões corporais dolosas registradas pela polícia em Vila Joaniza

Janeiro de 2006 a julho de 2011

- ▶ 78,3% das vítimas são mulheres.
- ▶ 61% dos casos foram classificados como violência doméstica (Lei Maria da Penha) e 65% ocorreram na residência da vítima.
- ▶ Em 77,7% dos casos o(a) agressor(a) era parceiro(a) ou ex-parceiro(a) íntimo(a), parente, amigo(a) ou vizinho(a) da vítima.



Fonte: ISP-RJ

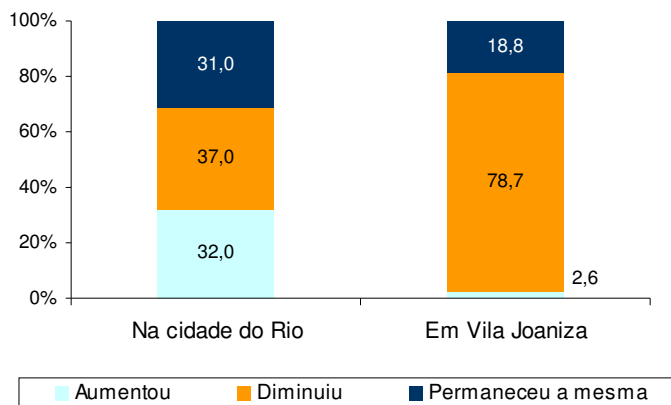


IV

VIOLÊNCIA E CONVIVÊNCIA: PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS

Fonte: Pesquisa amostral CESeC

“Você (ou o/a senhor/a) diria que, nos últimos 12 meses, a violência aumentou, diminuiu ou permaneceu a mesma na cidade? E em Vila Joaniza?”



Fonte: Pesquisa amostral CESeC

“Nos últimos 12 meses, você (ou o/a senhor/a) ou alguém da sua família viu alguma dessas situações acontecendo aqui em Vila Joaniza? Com que frequência?”

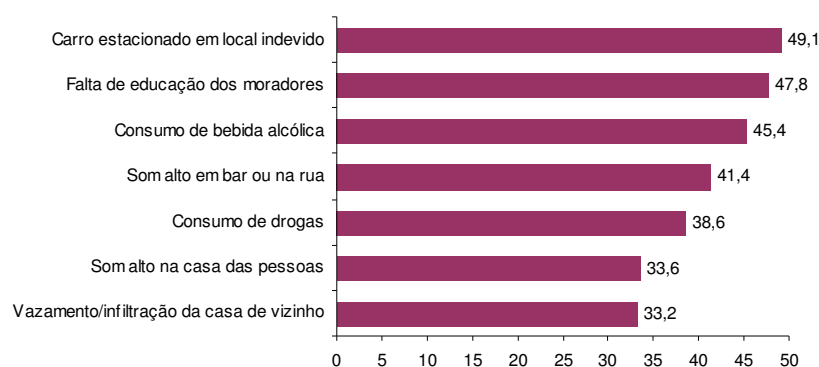
Respostas mais frequentes para algumas+muitas vezes (em %)



Fonte: Pesquisa amostral CESeC

“Em sua opinião, pensando no dia-a-dia da Vila Joaniza, gostaria que me dissesse se as coisas que eu vou ler influem muito, médio, pouco ou nada para gerar conflitos entre as pessoas da comunidade”

Respostas mais frequentes para muito+médio (em %)



Fonte: Pesquisa amostral CESeC

- ❖ 8,5% dos entrevistados disseram ter sofrido assalto ou tentativa de assalto nos últimos 5 anos.
- ❖ Em 94% dos casos, a última experiência de ser assaltado havia ocorrido fora de Vila Joaniza, com mais frequência em outras áreas da própria Ilha do Governador (25,2%) e no Centro da cidade (20%).
- ❖ Os objetos roubados com mais frequência foram dinheiro (33,2%) e telefone celular (24,8%).
- ❖ Apenas 1/3 dos que disseram ter sofrido roubo ou tentativa de roubo registraram a última ocorrência na delegacia.
- ❖ Poucos disseram ter tido algum tipo de contato com policiais, mesmo com os do DPO. De uma lista de formas de contato que incluía desde o recurso espontâneo à polícia (como ligar para o 190, pedir ajuda de policiais etc.) até ser preso, ter sua casa invadida ou ter pessoa próxima morta por policiais, as respostas “nunca” ficaram acima de 92% em todos os quesitos.

► 15,2% dos entrevistados afirmaram já ter-se sentido discriminados por serem moradores de comunidade.

Fonte: Pesquisa amostral CESeC

Conflito e violência entre parceiros íntimos

“Gostaria que você (ou o/a senhor/a) me dissesse se o(a) seu(sua) atual marido(esposa) ou namorado(a) fez algumas dessas coisas nos últimos 12 meses e com que frequência” (em %)*

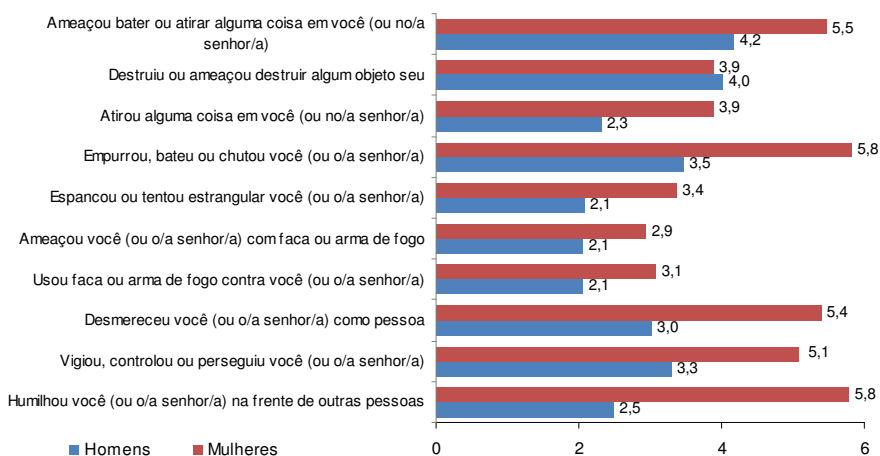
TIPOS DE REAÇÃO	Nenhuma vez	1 vez	Algumas vezes	Muitas vezes
1. Recusou-se a conversar e saiu batendo a porta	77,7	4,3	12,2	5,9
2. Gritou ou xingou você	74,4	5,0	13,5	7,0
3. Ameaçou bater ou atirar alguma coisa em você	95,1	1,3	1,5	2,0
4. Destruiu ou ameaçou destruir algum objeto seu	96,0	1,0	1,0	1,9
5. Atirou alguma coisa em você	96,9	0,1	1,1	1,9
6. Empurrou, bateu, chutou você	95,3	0,5	2,3	1,9
7. Espancou ou tentou estrangular você	97,2	0,2	0,4	2,1
8. Ameaçou você com faca ou arma de fogo	97,5	0,1	0,5	1,9
9. Usou faca ou arma de fogo contra você	97,4	0,1	0,6	1,9
10. Desmereceu você como pessoa	95,7	0,7	1,5	2,1
11. Vigiou, controlou o perseguiu você	95,8	0,1	1,7	2,4
12. Humilhou você na frente de outras pessoas	95,8	0,5	1,6	2,1

(*) Os percentuais se referem ao total de pessoas que tinham parceiro(a) íntimo(a) – marido/mulher, companheiro(a) ou namorado(a) – no momento da pesquisa (fevereiro de 2012).

Fonte: Pesquisa amostral CESeC

Conflito e violência entre parceiros íntimos

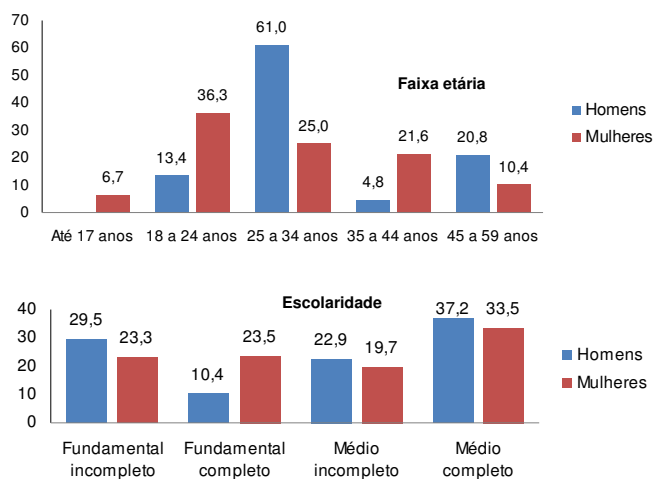
Pessoas que disseram ter sofrido pelo menos uma vez algum dos tipos de situações listados (em %)



Fonte: Pesquisa amostral CESeC

Conflito e violência entre parceiros íntimos

Pessoas que afirmaram ter sofrido alguma violência por parte do(a) parceiro(a) íntimo(a) em Vila Joaniza, segundo sexo, faixa etária e escolaridade (em %)



Fonte: Pesquisa amostral CESeC



CONCLUSÕES E PRIMEIRAS SUGESTÕES PARA O PLANO

Conclusões

- ▶ Carater de “enclave” da comunidade de Vila Joaniza, cercada por instituições estatais, não favoreceu seu desenvolvimento social nem lhe garantiu boas condições de segurança.
- ▶ Favela com gravíssimas carências de infraestrutura, serviços públicos e projetos sociais, a serem enfrentadas pelo Programa Morar Carioca e por ações integradas para prevenção da violência e promoção da cidadania.
- ▶ Décadas de disputa entre facções criminosas pelo controle do seu estratégico território fizeram de Vila Joaniza uma área extremamente violenta, o que justifica o alívio dos moradores com a “tranquilidade” que hoje vivenciam, sem tiroteios, sem incursões violentas da polícia e sem o terror imposto pelo tráfico de drogas.
- ▶ Essa “tranquilidade” assenta porém, segundo o que se ouviu no local, em um “pacto” entre um grupo de traficantes do Comando Vermelho e a “milícia” que invadiu a favela no final de 2006, com possível participação do DPO local na manutenção ou mesmo no gerenciamento desse “acordo”.

- ▶ Embora não se possa negar a importância da “tranquilidade” atual para moradores traumatizados pelo histórico de violência, é necessário refletir sobre a legitimidade e a sustentabilidade de um “tratado de paz” firmado entre quadrilhas de criminosos.
- ▶ Apesar de a pesquisa de vitimização apontar baixos índices de resposta a perguntas sobre violências diretamente vividas pelos moradores, a percepção indireta é de que vários tipos de conflitos interpessoais, “desordens” e “incivildades” afetam negativamente a convivência na favela.
- ▶ As demandas mais urgentes e imediatas dos moradores estão relacionadas à melhoria das condições de vida no local – especialmente infraestrutura urbana, com especial destaque para esgotamento sanitário, serviços públicos e desenvolvimento de projetos sociais, educacionais, culturais e esportivos.
- ▶ A quase absoluta ausência de áreas e atividades de lazer, exceto bares, na favela e no seu entorno parece estar na origem de problemas que, por sua vez, podem contribuir para um ambiente de tensão e conflito: consumo excessivo de álcool e drogas, e ociosidade dos jovens, são alguns deles.

Sugestões iniciais para o Plano

- *Pacificação legal.* Gestões junto ao governo do estado em torno da possibilidade de se implantar uma Unidade de Polícia Pacificadora em VJ.
- *Melhoria das relações, atualmente tensas e não cooperativas, entre moradores da comunidade e a Prefeitura da Aeronáutica.* Mediação e abertura de negociações em torno dos problemas causados pelo muro e do envolvimento dos militares na melhoria das condições de vida na favela (compartilhamento de instalações esportivas, oferta de cursos etc.).
- *Aproveitamento comunitário do espaço das escolas públicas do entorno.* Atividades, esportivas, educacionais, culturais, de lazer e de convivência nos finais de semana e nas férias escolares.
- *Ampliação da oferta de vagas no sistema educacional,* especialmente nas creches e no ensino médio.
- *Melhoria da assistência à saúde.* Ao lado do trabalho de prevenção da Clínica da Família, ampliação de serviços emergenciais, não disponíveis no entorno da comunidade.

- *Aproveitamento das atividades de extensão universitária da UFRJ.* Fornecimento de transporte para os moradores de VJ.
- *Incentivo ao cooperativismo em atividades geradoras de renda.*
- *Retomada das atividades do Cemasi Stella Maris voltadas a crianças e jovens de Vila Joaniza.*
- *Implantação de programas para criação de oportunidades relacionadas aos grandes eventos.* Cursos de línguas, treinamento em serviços turísticos, apoio a melhorias das casas para recepção de turistas etc.
- *Implantação de infraestrutura para esportes na comunidade.* Considerar possibilidade de criação de uma vila olímpica, nos moldes da existente na favela da Mangueira. Implantar Academias Cariocas, com aparelhos para exercícios físicos por pessoas idosas.
- *Desenvolvimento de programas voltados à prevenção e ao tratamento do alcoolismo e do uso abusivo de drogas.* Já existem grupos de AA na comunidade, mas a extensão do problema exige ação específica do poder público na prevenção, no tratamento e na redução de danos.

- *Apoio à rádio comunitária. Desenvolvimento tecnológico, melhoria da qualidade do som e treinamento dos operadores.*
- *Instalação de quebra-molas e/ou lombada eletrônica na área da Clínica de Saúde da Família.*
- *Divulgação dos cursos profissionalizantes do Degase e ampliação da oferta de cursos e oficinas abertos à população.*
- *Reabertura do posto da Caixa Econômica Federal para recebimento do Bolsa Família, pagamento de contas e oferta de outros serviços bancários básicos no interior da comunidade.*
- *Organização do tráfego e do estacionamento de veículos nas vias principais de Vila Joaniza.*
- *Iniciativas para reduzir o barulho na comunidade. Especialmente aquele causado por som alto nos bares e nas casas de moradores.*
- *Formação de grupos e espaços específicos para escuta, reflexão e tratamento dos problemas de violência doméstica.*
- *Iniciativas específicas de promoção da convivência, de redução da "incivilidade" e de prevenção dos motivos comuns de conflitos entre vizinhos.*